

## INDIGENIA: Manifesto em prol do Bem Viver Digital

Nós, Indígenas dos Povos Aymara, Guarani, Kaingang, Kariña, Mapuche-Williche, Potiguara, Quechua, Tapuya, Tulián e Wichi, reunidas/os na ASSINDI - Associação Indigenista de Maringá (Paraná), Brasil em janeiro 2024, e nos expressando a partir de nossas perspectivas individuais como artistas, escritores, educadores, líderes e pesquisadores indígenas, manifestamos que uma cultura digital que se poderia considerar boa desde uma perspectiva indígena deveria:

- Demonstrar **consciência e responsabilidade** com respeito às desigualdades sociais e culturais, reconhecer os estereótipos e preconceitos reproduzidos na mídia e nas redes sociais, incluindo discursos que negam a nossa existência ou nos tratam como objetos de museu, e trabalhar pela erradicação desses elementos, operando assim a favor da descolonização, da diversidade e da justiça social.
- Ser um ambiente onde podemos **“ser nós mesmas/os”** e compartilhar o que queremos das nossas vidas e culturas, sem ter medo do bullying por ser indígena nem a mercantilização de nossas culturas, conhecimentos, sabedoria, línguas, valores, práticas e espiritualidades.
- Fomentar a **sustentabilidade** em todas as dimensões. Desde a invasão de Abya Yala, as bandeiras do progresso e as inovações do capitalismo trouxeram consequências desastrosas para os territórios ancestrais dos Povos e Comunidades Indígenas; povos inteiros foram devastados pelo fracking e pela mega mineração. Toda a tecnologia, e mais ainda a Inteligência Artificial, deve ser consciente, responsável e crítica do seu impacto ambiental.
- Contar com **códigos de ética** (por exemplo, com respeito ao direito à privacidade, o uso de dados pessoais e a apropriação cultural) e **formas de regulação** para o cumprimento desses códigos, com **representação** dos povos indígenas nesses foros e a garantia da auto seleção das/os representantes indígenas por parte dos próprios Povos Indígenas.
- Incluir oportunidades de **participação e capacitação** para membros dos Povos Indígenas em todo o “ecossistema” tecnológico, incluindo o desenho de aparelhos como telefones celulares e a programação de software. Dessa maneira fomentará a **inclusão e o protagonismo** indígenas em geral, assim como pode abrir o caminho para a **autodeterminação, autogestão e autonomia** indígenas, por exemplo promovendo a organização coletiva, cooperativa e comunitária de nossas próprias redes sociais, a reparação de aparelhos nas comunidades indígenas mesmas, ou o desenho e manufatura de nossas próprias tecnologias digitais sustentáveis. Desta forma, também, as nossas experiências e cosmovisões para o Bem Viver serão compartilhadas com toda a humanidade.
- **Focar nas necessidades e os desejos humanos** no desenho e uso de tecnologias digitais para não impor ferramentas digitais em quem não quer ou de forma que outras atividades ou maneiras de comunicação tornam-se mais limitadas. As tecnologias digitais devem ser usadas em prol do Bem Viver humano, por exemplo para facilitar a educação a distância para membros de Comunidades Indígenas, sendo uma alternativa para que nossos jovens não saiam de suas Comunidades e Territórios, evitando o desenraizamento, a aculturação e contribuindo para sua saúde emocional.
- Com respeito às novas ferramentas de **Inteligência Artificial Generativa**, limitar a exploração de nossos dados sem permissão e desenhar algoritmos que evitam estereotipar e falsificar as nossas culturas.

E, da nossa parte, manifestamos que nós Povos Indígenas **concebemos o mundo digital também como nosso território e visamos uma retomada crítica desse território digital**, usando as novas tecnologias tanto para a autodeterminação, autodefesa e fortalecimento indígenas, como para promover o Bem Viver de todos os seres.

**Elaborado por:**

Alex Potiguara

aruma (Quechua)

Clementina Kaingang

Ednaldo Guarani

Géssica Guarani

Haylly Zamora (Wichi-Kariñá)

Irismar Guarani

Josielly Guarani

Kadu Tapuya

Kronūn Kaingang

Lucián de Silenttio (Aymara)

Márcia Kaingang

Mariela Tulián

Micæel Guarani

Tadeu dos Santos Kaingang

Osvaldo Güineo (Mapuche-Williche)